



60. Duas casas em Santa Isabel, Acesso.



61. Duas casas em Santa Isabel, Vista geral.



62. Habitação em Santa Isabel, pátio privado.

### 3.3. Duas Habitações em Santa Isabel

As duas habitações projectadas pelo arquitecto Ricardo Bak Gordon constituem um marco na arquitectura e no modo de habitar a cidade. A cidade de Lisboa, como podemos constatar ao longo do estudo teórico, tem inumeros miolos de quarteirão susceptíveis de serem habitados. Este quarteirão, situado na Freguesia de Santa Isabel em Campo de Ourique, é apenas mais um dos exemplos, onde contrariamente se seria de esperar, foi introduzida habitação. Como contributo para a arrojada forma de criar habitação na cidade, fez parte a procura por parte do arquitecto, "da cidade que existe dentro da cidade".

Inseridas num espaço com cerca de 1000 m<sup>2</sup>, totalmente cerrado, pelo perímetro de edifícios que forma o quarteirão, as habitações implantam-se em parte do miolo, não excedendo os 400m<sup>2</sup> de abc. A estratégia é uma ocupação alternada por pátios/edificado de diferentes volumetrias. Esses pátios são no fundo a genialidade das habitações. Servem diferentes funções, o mais pequenos contemplação da natureza e entrada de luz, os de maiores dimensões, assumem como áreas de lazer e extensão da habitação para o exterior. Esta implantação reflete também uma reprodução das evidências da envolvente. Ainda que a uma outra escala, os quarteirões da zona de Campo de Ourique são marcados pelos labirintos, ou seja, relações entre cheio/vazio, pontuadas por vegetação.

O projecto contempla um acesso ao miolo de quarteirão, que já era anteriormente feito através de uma pequena loja, que se abria para a rua. Contudo, deste espaço apenas usufruíam olhares que espreitavam das traseiras das habitações circundantes.

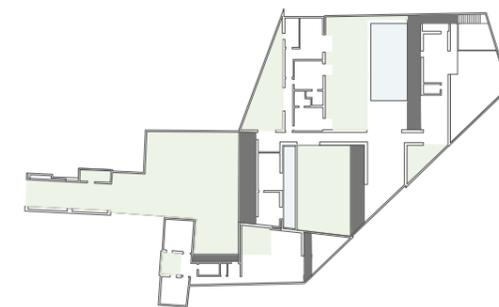
Actualmente, com o projecto do arquitecto Bak Gordon, este espaço ganhou nova vida. As duas habitações conseguem engenhosamente expôr as qualidades destes característicos miolos e dar-lhe uma nova utilidade. O conjunto habitacional desenvolve-se apenas num só nível de construção, com alguns espaços de



63. Esquema de implantação das habitações no quarteirão  
esc. 1/500

Legenda:  
■ Habitações    ■ Acessos    □ Espaços verdes

arrumação abaixo do nível do solo . O acesso às duas habitações continua igualmente discreto, uma passagem encerrada e privada permite a entrada de peões e veículos vindos da via pública, situa-se por baixo de um edifício de habitação já existente. Após essa passagem, a distribuição às duas habitações é feita através de um pátio semi-privado, comum às aos dois edifícios. A distribuição programática e o percurso interior ganha vida através da forte relação com o exterior, conseguida através dos pátios. A relação com a envolvente também é conseguida através da materialidade. De betão armado à vista, as casas assumem-se como construções susceptíveis da apropriação da natureza com a passagem do tempo, conferindo ao material cor e texturas capazes de uma maior integração no meio. A relação com a envolvente edificada, consiste sobretudo na não imposição dos edifícios, a cêrcea é reduzida e o conjunto resulta na pureza das formas e uniformidade do material. O ar "puro", a proximidade da natureza como se de cidade não se tratasse, são um privilégio para os habitantes, que escolheram viver o outro lado, ou melhor, a "outra" cidade de características únicas.



64. Esquema de implantação das duas habitaçãoem Santa Isabel no quarteirão. esc. 1/500

Legenda:  
■ Espaços exteriores privados    ■ Espaço exteriores cobertos    □ Habitação